

JULHO

Julho 2014

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Sementeira de hortaliças:

Agriões.
Aipo.
Alfices próprias da época.
Azedas.
Beterraba para salada.
Cenouras.
Cerefólio.
Couves diversas, incluindo brócolos.
Espinafres de folha larga.
Mostarda.
Nabos.
Pastinaca.
Rabanetes.
Salsa.

Sementeira de flores:

Ásteres.
Calceolárias.
Cíclames.
Cinerárias.
Gipsófilas.
Goivos dobrados.
Lanternas chinesas.
Miosótis.
Não-me-esqueças.
Piretro rósio.
Prímulas da China.
Prímulas dos Jardins.
Sedum Acre.
Violetas.

Semeiam-se igualmente: Sanfeno, Sorgo, Luzerna, Painço e Trevos. Faz-se a enxofração e sulfatagem. Sacham-se e regam-se com frequência as culturas. Guardam-se e enrestam-se os Alhos, e as Cebolas. Limpam-se e preparam-se os celeiros para guardar os cereais.

TOMATEIRO

Semeia-se de fevereiro a maio em alfobre

Chegou à Europa vindo da América do Sul, pensa-se que trazido pelos navegadores no início do século XVI. Introduzido na Europa por espanhóis e italianos que o batizaram de “pomodoro” (maça de ouro) foi durante muitos anos utilizado como planta ornamental em França pois julgavam que o fruto era venenoso.

A Botânica define como fruto tudo o que tem sementes. É o caso do tomate, mesmo se não o usamos numa salada de frutas. Tendo origem na América do sul, mais concretamente da região do Equador e do Peru era, já de consumo habitual do povo Inca quando os navegadores o trouxeram para a Europa. Inicialmente os frutos do tomateiro eram pequenos como atualmente os tomates da variedade “Cherry”. O nome original advirá das palavras astecas ximate, zitomate, tumate ou tomati. Segundo organizações internacionais é a segunda planta mais cultivada depois da batateira. Considerado por especialistas como um excelente antioxidante, o tomate contém para além da água e fibras elementos como o magnésio, o sódio, o potássio, o fósforo, o cálcio e diversas vitaminas. Come-se cru, simples ou acompanhamentos e saladas, em cozinhados, em doces e compotas, em sumos e inclusive desidratado ou seco.

Como planta gosta de solos leves e com características sílico-argilosos, não gosta de frio (geada) e da humidade que fazem com que padeça de míldio que leva à sua morte e apodrecimento dos frutos. Gosta de terreno rico em azoto, potássio e fósforo. Os terrenos onde se vão plantar devem-se cavar e estrumar/compostar com antecedência para ficarem leves.



COUVES

As couves têm grande consumo em Portugal, entrando na composição da maioria das refeições, sendo um dos produtos hortícolas mais generalizados, consumindo-se geralmente cozidas, em sopas ou acompanhando carnes. As couves-flor e as couves-brócolo, cuja parte comestível e a inflorescência, consomem-se em saladas, entrando também na preparação dos pickles. As couves-flor em especial, são muito bem recebidas, mesmo por estômagos delicados. E muito importante o seu papel de regularização do funcionamento do aparelho digestivo e de um modo geral é rico em vitaminas. As couves multiplicam-se exclusivamente por sementeira em alfobre.

Couves tronchudas— Semeiam-se principalmente na Primavera ou no princípio do verão; no Norte semeiam-se em dezembro, para plantar em março e colher em julho. Fevereiro e março para transplantar em abril e maio e colher em julho e agosto; em julho e agosto para transplantarem até aos fins de setembro para as colherem de dezembro a fevereiro. No centro e no Algarve semeiam-se durante todo o ano, colhendo-se 3 a 4 meses após a transplantação.

Couves de repolho— As variedades da primavera semeiam-se em fins de fevereiro. As variedades de outono semeiam-se em fins de abril ou maio e colhem-se em setembro e outubro. As variedades de inverno são semeadas em maio e junho, transplantadas em julho e agosto e colhidas em dezembro. As variedades de verão semeiam-se em janeiro, março e abril e colhem-se desde início do verão até ao outono semeiam-se em fins de abril ou maio e colhem-se em setembro e outubro. As variedades de inverno são semeadas em maio e junho, transplantadas em julho e agosto e colhidas em dezembro.

EM JULHO A TUA HORTA É O TEU ORGULHO